

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ANNUNCIOS
Judicinos cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE -1903

Aos leitores

Por convite e annuencia de amigos, que muito estimo e respeito, tomo sobre mim o espinhoso encargo de assumir a redacção d'este jornal, onde incompetentemente hei collaborado.

Sem intuito de fazer a apresentação da minha pessoa, mas sim com o proposito de esclarecer os nossos prezados leitores, especialmente os nossos prezados assignantes, cumpre-me declarar que, se minha incompetencia se torna bem sensível, depois que sou convidado a prehencher o lugar, insubstituível, do illustrado e saudoso sr. Francisco Feio Soares d'Azevedo, nem por isso a vossa benevolencia deixará de ser justificada para comungo ao significar-vos que o meu unico interesse coexistirá em promover nas columnas da «Folha de Villa Verde» tudo que diz respeito ao progresso moral e material da sede e concelho de Villa Verde, mórmente o que disser respeito á principal fonte de riqueza—a agricultura.

Assim fica pedida a vossa benevolencia e explicado o meu sacrificio.

F. A. Pereira de Castro.

Visita pastoral

Realizou-se como dissémos no dia 26 n'esta villa a entrada solemne de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz.

Cerca da meia hora depois do meio dia chegava S. Ex.^a Rev.^{ma}, acompanhado da seu mestre de ceremonias rev.^o Luiz Gomes da Silva e dos seus familiares rev.^{os} Manuel Pereira Junior e José da Annuniação Malheiro, á ponte sobre o rio Homem, onde era aguardado pela camara municipal, autoridades judicial e administrativa, Visconde da Torre, Arcipreste, bastante clero e muitos cavalleiros que n'uma longa fila de carros acompanharam S. Ex.^a Reverendissima.

A' chegada, á ponte do rio Homem, tocou uma philarmonica e trocou nos ares a dynamite dos foguetes.

A entrada n'esta villa fez-se tambem sob os hymnos da musica e o estralejar das girandolas. No campo da Feira, bandeiras flutuavam ao vento e colgaduras pendiam das janellas. O povo acorria numeroso, apesar do mau tempo.

S. Ex.^a Rev.^{ma} apeon-se no campo da Feira, entrando na capella de Santo Antonio.

Além do presidente, vereadores e secretario da camara municipal, juiz de direito, delegado do procurador regio, escrivões, contador e officiaes do juizo, administrador do concelho e secretario da administração, escrivão de fazenda e recebedor, lembram-nos os seguintes nomes de cavalheiros que tambem assistiram á recepção de Sua Ex.^a Rev.^{ma}: Victorio Feio, dr. Albano Soares d'Azevedo (Caravollos), dr. José Luciano T. de Sepulveda, dr. João Antonio de Sepulveda, dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa, Frederico Augusto Pereira de Castro, dr. João Julio Alves Vieira Barbosa, dr. Rodrigo Cunha, João Francisco d'Araujo Braga, João Antonio Lopes de Castro Torres, Arnaldo Augusto de Faria; abbades de Turiz, Dossãos, Barbudo, Rio-mau, Goães, Soutello, Loureira, S. Martinho e S. Mamede d'Escariz, Cabanellas, S. Miguel de Prado, S. Vicente da Ponte, Freiriz; encomendados de Sabariz, Lanhas Godinhaços, Travassós, Paçó, S. Pedro de Valhom, Geme, Portella de Pennella, Arcozello, Azões, Concieiro, S. Martinho e Santa Marinha d'Oriz; padres Manoel Cruz, José Macedo, José Maria de Macedo, Alvaro Soares Rodrigues, Constantino Soares Rodrigues, Antonio Villela da Mata, Manoel Fontes, Joaquim José Gonçalves e Eduardo d'Almeida.

Por causa do estado lamacento dos caminhos não sahio o cortejo da capella do Santo Antonio para a igreja parochial, como estava projectado.

A' entrada de S. Ex.^a Rev.^{ma} na igreja cantou-se um solemne *Te Deum* a grande instrumental. Seguiram-se as ceremonias da visita, administrando S. Ex.^a Rev.^{ma} o Christma a 430 pessoas.

Na sessão da camara foi lida pelo seu digno presidente a seguinte mensagem de boas-vindas:

«Ex.^{mo} e Rev.^{ma} Sr. Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas: Desde o aenhor D. Fr. Caetano Brandão, esse grande Prelado, cujas virtudes e talentos o tornaram digno successor do S. Pedro de Rates, de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres e D. Diogo de Souza, nunca mais o povo de Villa Verde sentiu, assim de perto e no seu proprio seio, as paternas caricias de seus Pastores.

«Vós vos dignastes reatar esse como que interrompido convívio entre o Pastor e a sua grey.

«Proseguindo nos trabalhos apostolicos da Visita Pastoral á Diocese, nos quaes já experimentastes todo o rigor dos elementos e o desconforto das regiões difficéis, coube hoje e este nosso concelho a suprema honra da Vossa Visita.

«Sêde Bemvindo!

Villa Verde está em festa; e se não tem para receber-Vos os palacios magestosos das cidades, adornados com colgadu-

ras de sêda e brocados d'ouro, — se não possuie custosos tapetes para avelludar-Vos o piso aspero das calçadas, tem, Senhor, habitações para Vós de mais valia, que são o coração de cada habitante; tem ornamentos mais sumptuosos, que são os sentimentos bons e alegria popular tão expansiva e tão sincera; tem tapetes do maior dos artistas, que são as flores e hervas embalsamadas dos campos.

«Sim, Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor, Villa Verde está em festa.

«O laborioso povo d'este importante concelho, onde santas tradições se enraizaram e se desatam sempre em manifestações de verdadeira crença, sente-se immensamente feliz de receber em seus domínios o desvelado Pastor, de quem sabe que, como Prelado e como homem, como sacerdote e como portuguez, não descure a sua missão altissima, de paz e amor, e que tem os olhos sempre fitos no engrandecimento moral e intellectual da sua vasta Archidiocese.

«Senhor!

«Ao cumprimento de um dever, alias gratissimo ao meu coração, já como padre e soldado da Vossa milicia, já como cidadão e representante da Municipalidade Villaverdense, e interpretando os genuinos sentimentos d'este povo ordeiro e bom, respeitador e crente, eu tenho a honra de saudar a V. Ex.^a Rev.^{ma}, e faço votos ao Todo Poderoso para que coroe os esforços que tendes envidado no alteamento moral do Vosso Rebanho e faça desabrochar em frutos de salvação esta Visita Pastoral ás nossas terras.

«Pedindo Vos a Benção, o Povo de Villa Verde heija reverente as sagradas mãos de V. Ex.^a Rev.^{ma} em cujos actos de governo admira, como que retrangidos e continuados, os talentos e virtudes de tantos Prelados illustres, que vos precederam.»

Esta mensagem que era escripta em pergaminho foi entregue a S. Ex.^a Rev.^{ma} que respondeu, agradecendo as palavras do digno presidente da Camara que eram o testemunho eloquente do apoio que o illustre município de Villa Verde prestava á altissima missão em que elle como Prelado d'esta vasta Archidiocese, andava empenhado, estimando que aquelles povos se tornassem notaveis pela sua fé e virtudes civicas, e fazendo votos pela prosperidade moral e material da importante concelho de Villa Verde.

Feita a visita á igreja de Villa Verde, foi S. Ex.^a Rev.^{ma} acompanhado de toda a comitiva e com a assistencia do meretissimo juiz de direito e delegado do procurador regio visitar os prezos da cadeia d'esta villa, aos quaes dirigiu uma tocante homilia e mandando-lhe distribuir uma esmola.

Durante este commovente acto tocou uma banda de musica e estacionou em frente da cadeia uma enorme multidão de povo, avido por beijar o anel prelaticio e pela obtenção da benção do venerando Antistete.

S. Ex.^a Rev.^{ma} tem sido alvo das maiores provas de estima e vene-

ração, e se mais e maiores relativamente não tem recebido é porque o pessimo tempo a isso tem obstado.

No dia 27, o Snr. Arcebispo visitou as freguezias da Loureira e Soutello, sendo offerecido no solar da Torre n'este dia um lauto jantar, para que foi convidado todo o elemento official.

Foi digno do illustre director dos negocios ecclesiasticos e da justiça o opiparo banquete e foi uma consagração honrosa para o preclaro hospede.

Estiveram alli, além dos srs. Viscondes da Torre e amigos particulares, os srs. juiz de direito e delegado do procurador regio, Amaro d'Azevedo administrador do concelho, presidente da camara e vereadores e outras entidades de caracter official.

Por não comportar mais logares a sala de jantar, não foi possível ao sr. Visconde da Torre alargar mais os convites, como desejava, vendo alli muitos e dedicados amigos.

No dia 28, S. Ex.^a Rev.^{ma} foi visitar S. Vicente da Ponte e Concieiro, hospedando-se em casa do sr. dr. Albano de Campos que preparou ao nobre Antistete uma recepção muito affectuosa, offerecendo-lhe tambem um lauto jantar, a que assistiram os srs. juiz de direito, delegado do procurador regio, Amaro d'Azevedo e diversos cavalleiros, além das pessoas da illustre familia.

S. Ex.^a Rev.^{ma} acha-se hospedado n'este solar e d'aqui visita no dia de hoje — Sande.

Dia 2—S. Miguel de Prado.

Dia 3—Aboim da Nobrega.

Dia 4—S. Paio do Pico.

Dia 5—Gême e Barbudo.

N'este dia o nobre Prelado pernolta em Esqueiros, em casa do rev.^o Arcipreste do julgado, de quem fica sendo hospede até final da 1.^a parte da sua visita pastoral, se o tempo permittir.

SECÇÃO AGRICOLA

AS EXPOSIÇÕES AGRICOLAS

Sabe-se que é este um dos meios de impulsionar o progresso agricola e não é fóra de duvida que lin apostolos devotados em praticar por esse processo todos os melhores esforços; mas o que é certo é que a representação dos productos agricolas do nosso Minho está longe e muito longe de ter um exito prospero, como seria para desejar, para honra d'esses utilissimos certames e para beneficio d'esta fecundissima zona portugueza.

Para que essas certames fôassem a expressão da verdade, para que elles tivessem o cunho de verdadeiro estímulo e de verdadeira efficacia, seria indispensavel haver a certeza por algum

neio comprovativo que os productos agricolas d'esta provincia não eram substituidos por productos d'outra região e vice-versa; era indispensavel que se fizessem as representações d'esses productos, havendo dinheiro emfim para ellas e não havendo, era indispensavel que se adiassem até a devida oportunidade.

Sem irmos mais longe, vejamos o que succedeu coma a Exposição Universal de Paris de 1900.

Foi Portugal uma das nações mais galardoadas n'esse sumptuoso certame; pois até á data presente os expositores portuguezes apenas obtiveram, não como premio, mas como «recurso» da sua dedicação pela causa agricola um Catalogo official, distinctamente redigido pelo sr. visconde de Wildik, obra de verdadeiro merecimento; mas que é uma cousa que nada tem que vêr com a recompensa dispensada pelo jury aos differentes expositores portuguezes, segundo o merecimento dos seus productos, e que só a falta de verba ou a arte nova não permittirá que seja conferida.

Sem precizarmos de recompensa mais alguma do que a da satisfação de contribuímos pela nossa parte em tudo que estiver ao nosso alcance para o progresso da agricultura, pedimos ao governo de Sua Magestade alhe d'ora ávante com attenção para este momento assumpto, se não quizer vêr dentro em pouco deserta a representação dos apreciaveis productos agricolas do Minho nas diversas exposições.

INSTRUÇÃO AGRICOLA

Comquanto a iniciativa official e a iniciativa particular muito hajam trabalhado em proveito do progresso agricola; comquanto os syndicatos agricolas hajam diffundido pela provincia do Minho os seus beneficos resultados, muito longo está tudo isso de representar o desideratum desejado, pelo ostracismo a que é injustamente votada esta importantissima zona portugueza, que pelos poderes publicos tem sido posta de parte no tocante á instrucção agricola.

Todos sabem que o lavrador minhoto só á força de provas, muito repetidas e vistas claramente é que avança qualquer passo e se afasta da rotina velha.

Haja vista nos progressos que a sciencia tem feito desde a enxofração até á póda por meio das thesouras respectivas e desde esta até á sulfatagem.

De certo que diversos proprietarios tem sido testemunhas do sarcasmo de centenas de retrogrados ou analphabets que só aceitam os progressos da sciencia depois de haverem soffrido repetidos prejuizos, depois de terem visto bem castigada a sua reluctancia, a sua arreigada predilecção pelos processos velhos.

É incontroversa a objecção de se achar muito dividida em geral a propriedade no Minho e de não chegar a respectiva receita para custear as despesas que os modernos systemas agricolas demandam; mas tambem é incontroversa a contra-objecção de ser facil destruir essa contrariedade por meio do systema associativo que do outras classes muito menos importantes tem feito classes fortes e prosperas.

É possível que mais tarde o meio associativo vá pouco a pouco actuando no animo do nosso agricultor minhoto, a elle tão retrogrado em geral; mas, ainda mesmo que esse facto se dê, só poderá succeder com mais brevidade e com mais vantagem para a agricultura do Minho, quando o governo se resolver dotar com duas escolas praticas, ou pelo menos com uma escola pratica de agricultura esta provincia, tão digna do melhor sorte.

Passando uma vista retrospectiva pelo nosso paiz, que vemos?

Além do Instituto agronomico de Lisboa, deparamos com as escolas agricolas de Vizeu, Bairrada, Torres Vedras, Faro, Porto, Regoa, Mirandella e

Montalegre Além d'estas, temos a Escola Nacional d'Agricultura, perto de Coimbra, a Escola Agricola e o Instituto d'Agricultura da provincia de Traz-os-Montes.

A provincia do Minho, que é uma das mais importantes, é riscada sem protesto da corographia portugueza ao tratar-se do ensino agricola.

Aqui, verdadeiramente apenas ségno os progressos da sciencia um ou outro que é guiado theoreticamente pelas indicações da benemerita imprensa.

Parece que seria justo haver no ponto mais central de cada um dos districtos administrativos de Braga e Vianna do Castello uma escola pratica de agricultura ou pelo menos uma no ponto mais central dos dois districtos.

Segundo os dados officiaes, tendo o districto de Braga 2:740 kilometros quadrados de superficie e o de Vianna do Castello 2:238 k², prefazendo ambos 4:968 kilometros quadrados, parece que, tomando a metade d'esta area, de norte a sul ou vice-versa, o ponto central escolhido deveria ser aquelle que completasse a area de 2:484 kilometros quadrados, approximadamente.

Mas, pondo de parte a precisão d'essa operação, que é da competencia da engenharia, attendendo á configuração topographica dos dois districtos e á sua fertilidade, a maior ou menor facilidade de communicações, parece que em taes circunstancias seria de vantagem aos agricultores dos dois districtos ser escolhida a zona de Villa Verde, para ahí ser installada uma escola pratica de agricultura, onde os lavradores pudéssem vêr, estudar e seguir os resultados dos progressos agricolas.

Fóra d'este importantissimo meio de acção, todas as theorias são imprificuas, por mais sabias que sejam, e desenganam se os poderes publicos que o estado de aniquillamento, a que por tempos ha-de chegar a lavoura d'esta importante região minhota por falta do ensino agricola, ha-de sensivelmente reflectir-se nas receitas do Estado, se continuar a ser desattendido este importante assumpto.

F. A. Pereira de Castro.

PEROLAS E DIAMANTES

DIA DE FINADOS

(A saudosa memoria d'Aquelles que nos foram caros).

No vasto cemiterio vão surgindo,
Um e outro jazigo adornando,
Essas funereas c'roas, pronto infinito,
Das familias que os mortos vão chorando...

E as pobres campas razas, tão doridas
N'uma simplicidade piedosa,
Fazem lembrar as pobres desvalidas
Que dormitam n'um sonho côr de rosa!

Tudo ali é silencio e mysticismo!
Tudo, porém, é triste e suggestivo
D'um novo mundo d'um lugubre abysmo
Que a Murte, emfim, nos dá por limitivo...

Symbolo da Igualdade, o Cemiterio
É, para mim, a vivida saudade,
D'essas almas que voaram por mysterio,
Ao infinito Imperio da Verdade.

Braga, 903.

José de Castro Teixeira.

Adega regional

Diz-se que o sr. conde de Paçõ Vieira, ministro das obras publicas accetára o convite que lhe foi feito pelo ex.^{mo} sr. Visconde da Torre para assistir no corrente mez á inauguração da Adega Regional de Entre Douro e Minho, visto ter de vir ao norte para inaugurar tambem os trabalhos da ponte do Poço e os da Adega Regional de Coimbra.

Homenagem

Em homenagem á entrada solemne do Sr. Arcebispo fez esta redacção uma tiragem especial de impressos, illustrados com o retrato do venerando Prelado e que tem sido vendidos ao preço de 200 réis, cuja producto liquido reverte em favor dos prezos da cadeia d'esta villa.

Varios parochos e cavalheiros estão encarregados de fazer a venda d'esses impressos, visto não ter sido possível effectuar-se a que se desejava, por motivo do mau tempo, que prejudicou bastante a concorrência.

Entre os diversos cavalheiros, destaca-se em primeiro logar o integerrimo delegado do procurador regio, que, comprehendendo p fim humanitario da nossa «quête» envidou todos os esforços para que ella tivesse como teve um bom exito durante a visita pastoral á igreja parochial de Villa Verde.

Actos d'estes nobilitam e sobredoiram a toga da justiça.

Todas as pessoas que queiram cooperar n'esta humanitaria empreza e deseje conservar um «recurso» da visita pastoral, podem dirigir-se á nossa redacção, ao digno arcipreste em Esqueiros, ou ao digno abbade da freguezia do Barbudo.

Esforçar-nos-hemos por obter e fazer breve a entrega da esinola aos prezos da cadeia, em commemoração da visita do nobre Primaz.

Pollcia local

A expensas dos srs. Amaro de Azevedo, administrador do concelho, Victorio Feio, e Avelino Peixoto, foram fardados e estreitaram o seu uniforme no dia da entrada solemne do Sr. Arcebispo os officines de diligencias da administração do concelho.

Foi um acto digno d'aquelles cavalheiros o que acabam de praticar; pois até aqui apenas pareciam conductores de lixo os empregados inferiores d'aquella repartição.

Encorporação militar

Os mancebos que têm de compor o contingente das suas respectivas freguezias hão-de encorporar-se nas competentes unidades do 8 a 12 de novembro corrente, e para esse fim tem cada um, até 8 dias antes da epocha da encorporação, de apresentar ao sr. secretario da commissão a sua guia para n'ella ser lançada a verba de marcha para o corpo a quo as destinam.

Capella do Fundão

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz na sua visita á capella da illustre casa do Fundão, na freguezia da Lourçeira, concedeu vinte dias de indulgencias a quem rezar tres Ave-Marias a S. João Baptista, orago d'aquella capella, propriedade do nosso prezado amigo sr. Victorio Feio, que esperou o preclaro Antistite e o recebeu sempre com a sua farda de Fidalgo Cavalleiro da Casa Real.

Durante o tempo que S. Ex.^a Rev.^{ma} alli se demorou, conversou muito com o sr. Feio, para com quem foi de uma amabilidade extrema, e a quem tecer os maiores elogios pelo estado de devocão em que aquella capella se acha e gostou muito das imagens alli erectas, cuja esculptura detidamente apreciou.

Missas novas

Em dez da manhã de domingo ultimo quando o novo levita, rev. padre Antonio Pereira d'Azevedo, principiou o santo sacrificio da missa, acolitado pelos revs. padres Antonio Gonçalves d'Araujo e Firmino. Serviu de padrinho o rev. padre Antonio Ferreira e de mestre de ceremonias o muito digno abbade.

A igreja achava-se enpinhada de ficia e achava-se luxuosamente ornamentada.

A orchestra magistralmente dirigida pelo nosso amigo sr. Russel, mais uma vez, confirmou os seus creditos, enchendo a torrentes o templo de harmonias. Foi arrebatadora a intuição artistica, como o illustre professor official de Amareis, sr. João Miguel, cantou o —«Laudamos»—, de Moraes mostrando, a par da sua maviosa voz, um temperamento de verdadeiro artista.

Ao evangelho subiu á cadeira da verdade o nosso bom padre Luiz, que fallou largamente sobre a sublimidade do sacerdotio; estabelecendo a differença entre os gosos da terra e os do céu, descrevendo tudo isto com uma inergia, um fervor e um enthusiasmo, que bem se sentia reflectir no numero e selecto auditorio. Terminou o illustre orador o seu brilhante discurso com palavras repletas de unção dirigidas ao novo levita e familia.

Por fim seguiu-se o commovente cerimonia do beija mão, sendo tocante o momento em que o novo levita lançou a benção aquelle que lhe deu o ser, a qual entre lagrimas de alegria se ajoelhou aos pés do filho; seguiram-se-lhe suas queridas irmãs, que bem traduziam na physionomia a alegria das suas almas cheias de candura e de carinho fraternal.

Terminada a solemneidade religiosa, formou-se um numerooso cortejo de amigos do novo levita que o acompanharam até á sua residencia, onde teve logar um lauto banquete.

As salas achavam-se ornamentadas com primor e occupadas por extensas mezas, onde tomaram logar, ceias de oitenta convidados. D'estes apenas podemos tomar nota na nossa «carta» de alguns cavalheiros e de um limitadissimo numero de damas. Ell-os:

D. Julia Simões de Macedo, D. Antonia Rodrigues, D. Maria Beatriz Queiroz, D. Custodia Quares, D. Gracinda Ferreira; e os srs. Antonio José de Souza Lima, dr. Gaspar Fernando de Macedo, dr. Avelino Soares Rodrigues, rev. Antonio Ferreira, rev. Antonio Gonçalves d'Araujo, rev. Luiz d'Araujo, rev. Antonio Sarrella, rev. Manoel Durães d'Oliveira, José Ferraz, Francisco Coelho, Leão, Aguiar, Francisco Lima, José Joaquim de Queiroz, etc.

Iniciou os brindes o rev. padre Ferreira, que, em breves palavras saudou o novo levita e familia, seguiram-se muitos outros convivas; por fim o novo levita agradecerendo a todos, as demonstrações de sympathia que acaba de receber, pediu a todos o acompanharem n'um brinde ao ex.^{mo} sr. commendador Souza Lima, dizendo que era um amigo de seu, por isso que sentia muito a ausencia de a. ex.^a Pediu ao ex.^{mo} sr. Antonio de Souza Lima Junior, para que transmitisse a seu honrado pai o sincero pesar que sentia pelo não têr n'aquelle dia á sua direita.

Agradecendo o honroso convite que nos fôra dirigido, terminamos enviando ao novo sacerdote e a toda a familia os nossos sinceros parabens.

Prado, 28/10/993.

Lopes Teixeira.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem d'esta villa, venderam-se os generos pelos nreosseguintes:

Milho branco	16,882	460
Dito amarello		430
Centeio		560
Milho alvo		600
Feijão branco	18000	
Dito amarello		600
Dito fradinho		560
Painço		700
Batatas		360
Azeite almude	48200	
Ovos, 5 por		80

LIVROS & JORNAES

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sito á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros o que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrota 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Ca-

bral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Sonho e Mystério

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar hors-lesgne.

No livro em questão decorrem apressado e regremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecemos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e sutricas, tricanas e bedeis — tudo vivo no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Alma Portugueza — A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our, 242.

Os tres livros de leitura para a escola

primaria são apresentados ao concorre official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são inteiramente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de epizos* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e descobrem todão um verdadeiro plano, formado na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita do doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbias gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos dos nossos artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra no mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição de aingeza, clara da sua linguagem.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23 d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antiga casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Soname» e «A Filha do Forjado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes; na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material*, pensar pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mes-

mo titulo já representada com muito agrado no theatro de Açoria, na passada epocha, os personagens estão urdidos com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vê-los ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja feitura recommendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª - rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Livros d'instrução publica

Foram nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar da Grammatica Franceza e o Manual de Conversação, de José Miguel dos Santos, approvados officiosamente, edições da importante livraria Moraes, de João d'Aratijo Moraes, á rua da Assumpção, 40, 04—Lisboa.

Esta casa tem á venda todos os livros officiosamente approvados, para instrução primaria e cursos dos lyceus.

Agradecemos a effeira e recommendamos aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nos diversos institutos de ensino.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico do Henrique Demesse, que constituirá o 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Baatos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França; porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpante interesse.

A obra do Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que fallia», «A conspiração», «O segredo da abhadesa», «O ninho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

— Ruth —

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario do «Centro de Publicações» recebemos o romance *Ruth*, 2.º n.º da Bibliotheca Amena, iniciada com o Amor d'Outono que tão liisonjeiro acolhimento obteve do publico portuguez.

A traducção, confiada ao sr. Aguiar Passos, o traductor do Amor d'Outono, é esmeradissima, não se esmentando nada da fórma francezada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

E' notoria a vantagem que representa para o publico que lê, um empenho que lhe fornece mensalmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de tresentas paginas.

Agradecemos a remessa.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario a que se procede por obito do Reverendo Antonio Joaquim de Oliveira Quintella, morador que foi na freguezia de Cervães, nos termos e para os effectos do § 4.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil,

correm editos de trinta dias, a citar o crédor José da Cunha, da freguezia da Igreja Nova, comarca de Barcellos, afim de assistir a todos os termos e deduzir o seu direito, querendo, no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1634) N. Souto.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre esmerada na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Ateneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recommendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Condo Barão, 50, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 96 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 78-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | An. no. 400
Semestre 2100 | A. ulao 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o visibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escriptura na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

re esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

NOV A COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrechtado digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, *da Conspiradoi*, *da Linda de Chamounise* e *da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Dosfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em
31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fascículos semannas de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fascículos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catarina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agencias.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato Illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrechtado do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundada em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, equal á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Mandel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação da embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

A vulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do pais, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo Illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reeducação chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, Illust. 300 r

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Soculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agrónomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a toda a industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 200 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semannas de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; em a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fascículo | Tomo mensal — 300

Villa Verde—Officina d'impressão do Sá Pereira — 1903

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA